

DISSIMILARIDADE EM SELEÇÕES PROMISSORAS DE AMEIXA POR MEIO DE CARACTERES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS

Camila dos Santos Zbozne¹; Clandio Medeiros da Silva²; Cleverson Alves³; Alison Fernando Nogueira³; Nicoli Midori Motoki³; Evellyn Nayara de Andrade³.

¹Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-IAPAR-EMATER. ² Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-IAPAR_EMATER. ³Universidade Estadual de Londrina.
*E-mail do autor apresentador: cleversonalves235@gmail.com

O cultivo de fruteiras de caroço em especial a ameixa se caracteriza por uma contínua evolução das técnicas de produção e de renovação varietal, a identificação de novos genótipos resistentes a escaldadura das folhas da ameixeira é o principal desafio dos melhoristas dessa espécie. O Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-IAPAR- EMATER (IDR-Paraná) identificou oito acessos resistentes a essa doença em seu banco ativo de germoplasma (BAG-ameixa) em Ponta Grossa-PR. O objetivo desse trabalho foi realizar a caracterização fenológica (flores, folhas e frutos) nessas seleções de ameixa japonesa por meio dos descritores morfológicos contidos no formulário de DHE (Distinguibilidade, Homogeneidade e Estabilidade) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O trabalho foi realizado, no período de agosto de 2021 à fevereiro de 2022. Para a caracterização morfológica foram utilizados os seguintes genótipos: PR-1095; PR-1094; PR-1142; PR-1149; PR-1013; PR-1240; PR-1102; PR-1126. Os descritores utilizados para a classificação foram: comprimento do pedicelo, diâmetro da flor, arranjo das pétalas, comprimento da pétala, ondulação da pétala, estigma: posição em relação as anteras, comprimento da lâmina foliar, largura da lamina foliar, relação comprimento/largura, formato, lamina foliar: ângulo do ápice, brilho da face superior, comprimento do pecíolo, comprimento do pedúnculo do fruto, tamanho do fruto, comprimento, largura, simetria do fruto, firmeza do fruto, aderência do caroço à polpa, formato da sépala, formato da pétala, coloração da lâmina foliar da face superior, incisões da margem, formato do fruto, formato da base do fruto, formato do ápice, cor da polpa. Os resultados mostraram que 50% das pétalas foram classificadas como oboval e 50% circular, e para o arranjo de pétalas 50% de forma livre, 37,5% tangentes e 12,5% sobrepostas; o formato das folhas 62,5% foram caracterizadas elíptico e 37,5% como oboval, para o comprimento do pedicelo 75% médio, 12,5% longo e 12,5% curto; para o brilho da face superior da folha 62,5% apresentam brilho fraco, 37,5% médio; para as incisões da margem da folha 37,5% serrilhada, 37,5% biserrilhada, 12,5 crenada e 12,5% bicrenada; para o formato dos frutos 28,57% oboval, 28,58% oblato, 14,28% elíptico e 28,57% circular; para a simetria do fruto 71,42% simétrico e 28,57 moderadamente assimétrico; para o formato do ápice 57,14% arredondado e 42,85% pontiagudo.

Palavras-chave: *Prunus salicina* Lindl.; descritores; fenologia.

Agradecimentos: Ao Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-IAPAR_EMATER.